



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I- CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARCONDES MOURA BARBOSA

**VIVÊNCIAS DO FUTEBOL NA ESCOLINHA JOÃO PAULO II NA CIDADE DE
GADO BRAVO/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**CAMPINA GRANDE – PB
2022**

MARCONDES MOURA BARBOSA

**VIVÊNCIAS DO FUTEBOL NA ESCOLINHA JOÃO PAULO II NA CIDADE DE
GADO BRAVO/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

**CAMPINA GRANDE – PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238v Barbosa, Marcondes Moura.
Vivências do futebol na escolinha João Paulo II na cidade de Gado Bravo/PB [manuscrito] : relato de experiência / Marcondes Moura Barbosa. - 2022.
12 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho , Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBS."

1. Futebol. 2. Integração social. 3. Atividade física. 4. Esporte. I. Título

21. ed. CDD 796.3

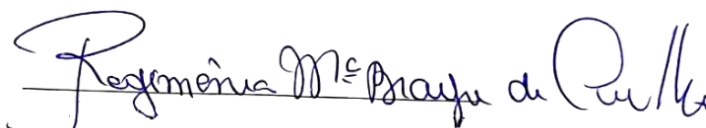
MARCONDES MOURA BARBOSA

VIVÊNCIAS DO FUTEBOL NA ESCOLINHA JOÃO PAULO II NA CIDADE DE GADO BRAVO/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

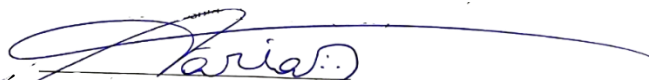
Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física.

Aprovado em: 21 /06 / 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a. Dr.^a. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Alexandre de Souza Cruz (Examinador)
Universidade Paulista (UNIP)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
2.1 A Importância do Estágio.....	6
2.2 Futebol.....	6
2.3 Fundamentos do Futebol.....	7
2.4 Laboratório Pedagógico: Escolinha de Futebol João Paulo II.....	8
3 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	8
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	10

VIVÊNCIAS DO FUTEBOL NA ESCOLINHA JOÃO PAULO II NA CIDADE DE GADO BRAVO/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

FOOTBALL EXPERIENCES AT THE JOÃO PAULO II SCHOOL IN THE CITY OF GADO BRAVO/PB: EXPERIENCE REPORT.

Marcondes Moura Barbosa¹

Regimênia Maria Braga de Carvalho²

RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência e tem como objetivo relatar as vivências através do Estágio Supervisionado IV do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e foi vivenciado na Escolinha de Futebol João Paulo II na cidade de Gado Bravo/PB. Assim, o estágio contribuiu para o desenvolvimento e incentivo a prática esportiva e proporcionou vivenciar as contribuições dessa experiência para a formação acadêmica do futuro profissional de Educação Física e a importância do esporte para o processo de interação e construção do sujeito social. Portanto, do ponto de vista metodológico, o relato de experiência assumirá um caráter de uma produção textual que reúne diversos elementos descritos precisamente através de uma retratação de uma experiência vivida, tendo a função de contribuir de forma relevante para a área de atuação abordada no trabalho, para desenvolver um projeto profissional tendo em vista que o estágio foi realizado uma vez por semana, especificamente aos sábados, no horário das 07:0 às 11:30, composta por duas turmas divididas por faixa etária. Sendo elas, crianças entre 8 anos a jovens com até 17 anos. As turmas de alunos são compostas por cerca de 30 alunos. O relato de experiência nos permite afirmar que para a formação acadêmica do profissional é fundamental passar pela experiência em observar, auxiliar nos planejamentos das atividades e execuções das atividades desenvolvidas na escolinha, e o período de estágio supervisionado foi essencial e enriquecedor nesse processo. Por fim, ressalto a importância do estágio supervisionado, no qual temos o contato com a realidade da instituição deparando-nos constantemente com diversas situações, nas quais procuramos sempre inter-relacionar nesses momentos com a teoria, para que assim provoque o surgimento de soluções.

Palavras chaves: Estágio Supervisionado. Futebol. Integração social.

ABSTRACT

This work is an experience report and aims to report the experiences through the Supervised Internship IV of the Bachelor's Course in Physical Education at the State University of Paraíba (UEPB) and was experienced at the João Paulo II Football School in the city of Cattle Bravo/PB. Thus, the internship contributed to the development and encouragement of sports practice and provided to experience the contributions of this experience to the formation of the Physical Education professional and the importance of sport for the process of interaction and

¹ Graduando do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, marcondes.barbosa@aluno.uepb.edu.br

² Professora Doutora do Curso de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba, regimienia2020@servidor.uepb.edu.br

construction of the social subject. Therefore, from a methodological point of view, the research will assume the character of a textual production that brings together several elements described precisely through a retraction of a lived experience. Because it has the function of contributing in a relevant way to the area covered in the work, whether to develop a professional project. Therefore, considering that the internship was carried out once a week, specifically on Saturdays, from 07:00 to 11:30, composed of two groups divided by age group. They range from 8-year-olds to 17-year-olds. The student classes are composed of about 30 students. The research results allow us to affirm that for the academic formation of the teacher it is essential to go through the experience of teaching classes, and the supervised internship period was essential and enriching in this process. Finally, I emphasize the importance of the supervised internship, in which we have contact with the school reality, constantly facing different situations, in which we always seek to interrelate in these moments with the theory, so that it causes the emergence of solutions.

Keywords: Supervised Internship. Football. Social integration.

1 INTRODUÇÃO

A Escolinha de Futebol João Paulo II atua de forma gratuita para a comunidade como um ambiente de inclusão social e incentivo a modalidade esportiva, buscando o aprimoramento dos fundamentos da modalidade esportiva, no intuito da descoberta de talentos nesse esporte conhecido mundialmente. O projeto atua voluntariamente e sem fins lucrativos. A participação de estagiários é de fundamental importância pra continuação desse projeto, auxiliando na elaboração do planejamento das atividades, na execução e intervenção, oportunizando colocar em prática toda aprendizagem absorvida ao longo da formação acadêmica, proporcionando a capacitação profissional.

Assim, as uniões dessas duas temáticas trabalhadas na perspectiva de transformar a vida desse público alvo, praticante da atividade física e no aprimoramento dos fundamentos do futebol, que terá impactos significativos na vida desses jovens. Dessa forma, proporcionando um melhor desempenho, dando subsídio para a realização do sonho de seguir uma carreira profissional no esporte. Quanto ao estagiário, pode ter sua qualificação profissional aprimorada, visto que, esse contato direto com esse projeto oferece ao público participante essa oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades. Capacita também o estudante de Educação Física a colocar em prática a teoria que é vivenciada na sala de aula em momentos de práticas, que é de fundamental importância na caminhada da formação acadêmica do graduando.

Por outro lado, a Escolinha de futebol oferta à comunidade essa categoria de esporte, por se tratar de uma modalidade de grande apego entre as crianças e jovens e, também, por ser um esporte bastante difundido e praticado pela população. O relato encontra-se organizado em dois momentos: o primeiro em que situamos o embasamento teórico acerca da modalidade esportiva: Futebol; e o segundo em que apresentamos o relato de experiência da vivência na Escolinha de Futebol João Paulo II, na cidade de Gado Bravo no agreste paraibano, o qual mostra os benefícios dessa prática para a formação docente.

Neste sentido, o presente relato teve como objetivo apresentar as contribuições das experiências e vivências desenvolvidas, mostrando às contribuições para a formação do discente, através do estágio obrigatório do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e de relatar a importância do esporte no processo de interação e construção do sujeito social. Do ponto de vista metodológico, assumirá um caráter de uma produção textual que reúne diversos elementos descritos precisamente através de uma retratação de uma experiência vivida. O mesmo foi vivenciado na Escolinha de

Futebol João Paulo II na cidade de Gado Bravo - PB. Supervisionado pela profissional Fabíola Leal Morais e auxiliada por Jair Severino Rodrigues (fundador da escolinha).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Importância do Estágio

O estágio, segundo Brasil (2010), como versa a lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que busca preparar o estudante para o trabalho produtivo. Existem dois tipos de estágios que podem fazer parte da formação do graduando: o estágio obrigatório, que é definido como pré-requisito no projeto pedagógico do curso, e o estágio não obrigatório, o qual é uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Dessa forma, o papel que a escolinha de futebol desempenhou para a formação acadêmica foi o estágio obrigatório pela universidade (BRASIL, 2010)

Por outro lado, para Pontes Junior (2017), a formação completa de um docente deve conter base teórica unida às práticas que o faça experimentar o que será desenvolvido. Tendo em vista que a formação atrelada a experiência resultará em um profissional melhor, mais capacitado, pois, entende-se que ele saberá aplicar e desenvolver toda a base teórica absorvida durante a formação acadêmica.

Nesse sentido, aos discentes também é oferecido ciclos de cursos com professores e especialistas nas práticas oferecidas pelo programa para complementar e aprimorar seus conhecimentos em suas respectivas áreas. E em paralelo aos cursos trazidos pelo Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física, os (as) extensionistas são orientados quinzenalmente na pesquisa e revisão bibliográfica pertinentes aos conteúdos com intuito de produzir conhecimento acadêmico baseado nas atividades vivenciadas (SANTOS, et al., 2020).

Logo, é possível compreender que o graduando de Educação Física obtém assistência acadêmica, tem orientações para aprimorar-se e a oportunidade de pôr em prática os ensinamentos teóricos ofertados na graduação, o que o tornará um profissional eficiente em seu exercício e contribuirá, significativamente, para o desenvolvimento das habilidades e competências que o alunado precisa adquirir/desenvolver durante seu processo aprendizagem no ensino básico, proporcionando o melhor aprendizado e, ainda, aulas de educação física prazerosas e divertidas.

2.2 Futebol

O futebol para chegar à forma ao qual ele é praticado hoje, teve que passar por inúmeras transformações. Em cada local uma forma de se praticar os objetivos específicos ao qual o jogo era desenvolvido. Os primeiros registros a 2.600 anos atrás relatam uma prática de um jogo na China denominado de Tsu – Chu, no Japão temos um jogo mais cerimonial denominado Kemari, na Grécia é praticado o Epyskiros com algumas características vistas no futebol atual e utilização de uma bola feita de couro, e na Itália onde o esporte era denominado de Cálcio e por fim o jogo desenvolvido na Inglaterra (LOPES, 2008)

Assim, nas últimas décadas o universo do futebol ficou marcado por transformações significativas em todos os componentes do treinamento esportivo, e apesar deste aumento de estudos na área, ainda são escassas na literatura publicações com o objetivo de identificar as características determinantes para definir se um jovem jogador pode alcançar sucesso em sua posição. Para se formar um grande jogador torna-se necessário analisar suas capacidades físicas,

técnicas e táticas, além da sua personalidade, seu lado emocional, sua liderança, sua visão de jogo, dentre outros, como se pode observar (GUIMARÃES, et al, 2011).

Por outro lado, é na Inglaterra que um brasileiro de origem britânica, denominado Charles Miller em sua passagem pelo país durante o período que cursou o ensino superior, conhece e se apaixona pelo futebol, e em sua volta ao Brasil resolve desenvolver a prática deste esporte entre os membros da elite da Capital Paulistana (MAXIMO, 1999).

Paralelo a isso, alguns fatos históricos merecem ser destacados. Pois alguns anos antes da reforma na educação proposta por Rui Barbosa no ano de 1882, padres jesuítas foram enviados a colégios europeus em busca de conteúdos para serem ensinados aos filhos da elite brasileira da época, e lá eles conheceram o futebol e desenvolveram aqui no Brasil uma atividade voltada ao cunho educacional, denominados de “bate bolão”, como objetivos diferentes a serem alcançados que não o caracterizam como uma prática de futebol. Vale ressaltar que Charles Miller desenvolveu o futebol Association, ou seja, seguindo as regras oficiais do jogo, já os padres jesuítas desenvolveram futebol mais voltado ao caráter educacional e formação cívica dos alunos (SANTOS NETO, 2002).

Dessa forma, o futebol brasileiro trilhou dois caminhos para se desenvolver, um foi graças à leva de imigrantes que trabalhavam nas linhas ferroviárias e a segunda foi comandada pelos clubes ingleses que introduziram o esporte num período denominado de Bellé é porque, tendo comportamento moldado semelhantes ao de cidades européias como Londres e Paris. O esporte acabou atraindo a grande atenção da elite da época que procuravam modelos de bons modos e princípios valorosos (SILVA, 2012).

2. 3 Fundamentos do Futebol

No futebol, como em qualquer outra modalidade esportiva, existem fundamentos que formam a base da ação técnica dos praticantes. Estes fundamentos, que constituem o suporte do futebol, devem ser aprendidos e treinados para uma boa execução durante a prática desportiva.

Por outro lado, de acordo com Guimarães (2011), os fundamentos técnicos básicos do futebol, são: passe, chute, cabeceio, condução de bola, drible, finta, domínio, recepção e marcação. A execução eficiente dos fundamentos técnicos básicos no futebol é uma obrigação para todos os jogadores. Os fundamentos técnicos são a base do jogo de futebol, sem o domínio da técnica não existe a tática, tornando-se necessário que se treinem todos os fundamentos técnicos descritos abaixo.

PASSE: É a ação de ceder a bola para um companheiro de equipe, o passe precisa ter a intensidade certa de força na sua execução, não pode ser muito fraco, pois o adversário pode antecipá-lo e não pode ser em uma intensidade semelhante ao do chute, pois, isso dificultará o domínio por parte de seu colega de time. Um passe pode ser: curto, médio, longo, pode ser aéreo, pode ser na vertical, horizontal, para frente ou para trás.

CHUTE: É o encontro do pé com a bola, com uma intensidade forte, este chute pode ter características defensivas ou ofensivas, pode ser a tentativa de marcar um gol, mas também pode ser para tirar uma bola da zona de defesa.

CABECEIO: É um fundamento que é utilizado no futebol de campo, pois pelas dimensões dos espaços, existem situações mais específicas que fazem o cabeceio ser necessário, por vezes se utiliza esse artifício, que vem a ser a utilização da cabeça para golpear a bola, seja para uma finalização, seja para um passe ou domínio de bola.

CONDUÇÃO: É a movimentação do jogador com a bola sobre o seu controle, essa condução pode ser lenta ou rápida, pode ser na direção do ataque para a defesa, ou vice-versa, o que a define é se o jogador está com a posse da bola. Nos treinamentos por vezes pode ser feita entre cones, para desenvolver no aluno a capacidade de exercitar a mudança de direção e a utilização dos dois pés.

DOMÍNIO: É a ação de controlar completamente a bola, quando ela chega até você, esse domínio tem que ser eficaz, pois toda a construção da jogada depende de um bom domínio de bola, essa bola que vem até o jogador pode ser através de um lançamento, ou de um passe mais curto. O domínio pode ser com qualquer parte do corpo, exceto as mãos, pode ser com a coxa, com o peito, na grande maioria das vezes será com o pé, para os lançamentos da bola no campo.

DRIBLE: É a capacidade de passar pelo adversário sem perder o controle da bola, o drible é considerado um dos fundamentos mais complexos e difíceis de ensinar, pois ele necessita de um controle motor do atleta, é um fundamento que quebra os sistemas de defesa das equipes.

Os fundamentos do futebol estão completamente ligados, um é a sequência do outro, esses fundamentos são desenvolvidos aos poucos, é importante deixar as crianças praticá-los sem a responsabilidade de ter que fazê-los com perfeição, pois com a prática esses fundamentos serão desenvolvidos de forma natural.

Dessa forma, entende-se que a atividade para o desenvolvimento desses fundamentos deve ser prazerosa para o praticante inicialmente, assim, ele vai desenvolver essas habilidades de forma natural. “Pois, o esporte dentro dos contextos de escolinhas de futebol e futsal pode ser explorado de forma a ser ramificado, reinventado, onde a padronização daria lugar à gratuidade e a alegria do jogo”. Sendo assim, o professor pode desenvolver atividades na qual a criança tenha que repetir o movimento, várias e várias vezes de forma robotizada, aja vista que, utilizando esse método, as chances são maiores do praticante perder o interesse pelo esporte. Assim, cabe ao professor encontrar a forma mais lúdica possível para desenvolver e aprimorar esses fundamentos. (MORAIS, 2016)

2. 4 Laboratório Pedagógico: Escolinha de Futebol João Paulo II

A Escolinha de Futebol João Paulo II desenvolve o projeto de incentivo e inclusão social de forma pedagógica: conhecida popularmente como “Escolinha de Jair” Criada no ano de 2008, por Jair Severino Rodrigues um ex esportista amador que ama o esporte e vendo a necessidade das crianças e adolescentes carentes da cidade, decidiu criar essa escolinha para atender esse público vulnerável de forma gratuita e sem fins lucrativos. Deu o nome de “Escolinha de Futebol João Paulo II” em homenagem ao Papa João Paulo II, considerado um papa que gostava de esportes. O seu público alvo são crianças e adolescentes na faixa etária de idade entre 8 e 17 anos da cidade de Gado Bravo – PB.

Este projeto foi criado com objetivo de atender crianças e adolescentes oportunizando o conhecimento sobre o esporte e incentivando e a prática esportiva por inclusão social.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba deu-se na Escolinha de Futebol João Paulo II, como estágio supervisionado IV, a participação de estudantes que atuam como voluntários. A oportunidade da participação nesse projeto auxilia na formação dos futuros docentes, foi solicitado a participação, nos períodos de 25 de abril à 21 de julho de 2022, na Escolinha de Futebol João Paulo II, essa participação

rendeu muitos frutos, pois o estágio oportuniza vivências na prática e gratificação, relacionando ensino e aprendizagem.

O estágio foi realizado uma vez por semana, aos sábados, no horário das 7:00hs às 11:30hs, neste horário contendo duas turmas: dividido por faixa etária de idade. A faixa etária do público atendido era de crianças de 8 anos até adolescentes com 17 anos. As turmas de alunos compostas por cerca de 30 alunos, com duas equipes divididas como sub 14 e sub 17, além dos treinos físicos baseado nos fundamentos do esporte também esses alunos são levados as competições (amistosos) com outras equipes de cidades vizinhas.

Paralelo a isso, o estágio supervisionado na Escolinha de Futebol João Paulo II foi de grande importância na formação acadêmica do discente, tendo em vista que, foi o primeiro contato, auxiliando na participação no planejamento das atividades, na execução e intervenção desenvolvidas, assumindo assim a função de técnico auxiliar, com o público presente.

Nesse sentido, a equipe formada por dois profissionais e alguns estagiários voluntários e através do estágio tornou-se possível compreender que o esporte é uma bela ferramenta na construção do ser social, vale lembrar que o objetivo da equipe sempre foi tentar passar valores para os alunos, mostrar para eles que o futebol é uma alternativa social e prazerosa, a sua prática, é o mais importante é a contribuição do mesmo em sua formação como cidadão.

Dessa forma, as aulas sempre planejadas com antecedência, preparando o plano de aula, e seguia-se com as atividades pré-estabelecidas. Por ser um espaço de tempo limitado em apenas uma vez por semana, as aulas tinham como objetivo referência ao futebol, desenvolver os conceitos básicos e os fundamentos: chutes, finalizações, domínios, passes, condução de bola, entre outros.

Portanto, a dinâmica, basicamente, foi à seguinte: começava-se com um alongamento, em seguida um aquecimento com a bola o conhecido como “bobinho”, e por algumas vezes se pedia para que um dos alunos iniciasse, enquanto os professores observavam e orientavam quanto às correções, quando necessário. Depois do alongamento reunia-se para apresentá-los as atividades que seriam realizadas, depois de explicado, passo a passo, em seguida realizando uma rápida demonstração para eles terem uma noção (treino físico). Por último, era disponibilizado dois tempos de cerca 30 (trinta) minutos com 10 (dez) minutos de intervalo, para que pudessem fazer um jogo entre eles, respeitando as regras do futebol e tentando colocar em prática o que estavam aprendendo e aprimorando nos treinos, tais como: posicionamento, forma correta de cobrar um lateral, movimentação, entre outros.

Assim, as aulas foram na sua totalidade ministradas no Estádio O Monteirão, localizado na cidade de Gado Bravo, o qual vem a ser um local adequado para a realização das atividades, uma vez que, o que é preciso para desenvolver todas as atividades que julga-se necessárias para o bom desenvolvimento dos alunos/atletas, e também no acompanhamento da equipe a outra cidade para amistosos e torneios realizados em cidades circo vizinha como Umbuzeiro, Queimadas, Barra de Santana, na busca aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades no esporte.

Infelizmente a grande dificuldade encontrada é a falta de materiais e equipamentos adequados para um melhor desenvolvimento das atividades principalmente treinos físicos. A escolinha por ser uma instituição sem fins lucrativos, tudo é mantido por doações, criada no intuito de inclusão social, oportunizando a essas crianças e adolescentes, sonhar em ser jogador de futebol e ter uma vida melhor e como alternativa não seguir o caminho que as drogas e a violência oferecem.

Diante disso, esse estudo na escolinha de futebol, é notório que as experiências vividas vão além do ensinar conceitos do futebol, vivenciar situações nas quais crianças se machucaram, torcendo tornozelo, batendo a cabeça na de outro colega, caindo de mau jeito ao chão, permitia colocar em prática as noções básicas do componente curricular: primeiros socorros, além disso, aprender a lidar adequadamente nesses momentos, sabendo acalmar as

crianças, tendo que passar pelo “aperto” de ter que dar a notícia ao responsável, enfim, são situações que fazem com que se adquira experiência profissional.

Logo, em um estágio como esse, trabalha-se com várias crianças e adolescentes que tem suas particularidades, uns são disciplinados, outros tímidos, outros não tem tanta habilidade na execução dos fundamentos do esporte, outros que consegue com facilidade, levando em consideração suas individualidades biológicas de cada um, dessa maneira, pode-se afirmar que a experiência na Escolinha de Futebol João Paulo II, foi e sempre será de suma importância no alicerce da vida dessas crianças atendidas e ao discente na sua formação profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a Escolinha de Futebol João Paulo II exerce um papel fundamental na formação do aluno de graduação de Educação Física. Pois a instituição nos oferta a possibilidade de experiências reais, nas quais, as relações de ensino aprendizagem são colocadas em prática.

Por isso, resalto a importância do estágio supervisionado, no qual temos o contato com a realidade na prática, nos deparando constantemente com diversas situações, nas quais procuramos sempre inter-relacionar nesses momentos com a teoria, para que assim provoque o surgimento de soluções. Outro ponto essencial foi à presença do professor e supervisor do estágio, nos observando, orientando e fazendo as devidas intervenções necessárias, para que assim pudéssemos compreender os significados dos treinamentos, as sequências, a definir os objetivos.

Por outro lado, outro ponto que vale salientar foi à questão do controle das aulas, no aprender a ter autonomia de forma não autoritário, fazendo com que os alunos entendam e cumpram as regras e atividades propostas, obviamente tendo o discernimento diante das situações, e a melhor maneira de agir.

Nesse sentido, toda essa experiência, apesar de acontecer em um curto período de tempo por ser realizada apenas uma vez por semana proporcionou uma valiosa aprendizagem a formação discente, principalmente, na participação na elaboração e execução das atividades desenvolvidas. Sempre há uma reflexão e os ajustes necessários nessa iniciação e acompanhamento em uma modalidade esportiva. Disso entendemos que estaremos em constante aperfeiçoamento, consolidando as bases teóricas e buscando incessantemente os fundamentos esportivos levando em consideração os princípios da individualidade biológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio: Lei nº 11.788/2008. 2010. Disponível em: <<https://www.ica.ufmg.br/wp-content/uploads/2018/08/Cartilha-sobre-a-Lei-do-Estagio-11788.pdf>>

GUIMARÃES, Murilo Balbino, et al.,. O treinamento Técnico por Posição no Futebol: as Especificidades na Percepção dos Técnicos de Categorias de Base do Futebol Mineiro. **Rev Bras Futebol**, v. 1, n. 4, 2011. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4988_3726.pdf>

LOPES, Luciano Santana. **Avaliação do Comportamento Tático no Futebol de Campo: Um Estudo do Perfil de Tomada de Decisão do Atleta e sua Relação com a percepção do Estilo de Liderança do Treinador.** 2008 · Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/33534078.pdf>>

MÁXIMO, João. **Memórias do futebol brasileiro – estudos avançados. 1999.** Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9493/11062>>

MORAIS, Rodrigo Azevedo. Relato de experiência no futsal nas escolinhas do DEF proporcionado pelo Estágio Supervisionado. **Trabalho de conclusão de Curso (TCC).** 2016. Disponível em: <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/xmlui/handle/123456789/12811>>

PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. **Conhecimentos do professor de educação física escolar.** Livro eletrônico, Fortaleza, CE: Ed. UECE, 2017. Disponível em: <<https://unigra.com.br/arquivos/conhecimentos-do-professor-de-educacao-fisica-escolar.pdf>>

SANTOS, Aline de oliveira, et al.,. **Programa de Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte E Lazer No Departamento De Educação Física.** 2020. Disponível em: <https://docplayer.com.br/206598021-Programa-laboratorio-pedagogico-saude-esporte-e-lazer-no-departamento-de-educacao-fisica-futsal.html#download_tab_content>

SANTOS NETO, José Moraes dos: **Visão do Jogo – primórdios do futebol no Brasil.** Editora Cosac & Naify – São Paulo –SP. 2002. P. 15-18 e 29.

SILVA,E. J. da: De Esporte das elites ao esporte popular: a trajetória do futebol no Brasil. **Revista Fronteira.** V. 14 n.25, 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5882/588265644007.pdf>>

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, por ter me proporcionado esse momento de grande valia e realização, agradeço a minha família que sempre me apoiou em meus estudos e em todas as decisões que precisei tomar para chegar até aqui. Agradeço também aos meus colegas de curso por sempre me incentivar a chegar até este momento em especial Igor Barbosa e Túlio Chaves, a minha orientadora Prof^a. A Dr^a. Regimênia Maria Braga de Carvalho e a Jair Severino Rodrigues (fundador da Escolinha de Futebol João Paulo II) por proporcionar a experiência de realizar o estágio supervisionado IV na Escolinha de Futebol. E por fim não menos importante, agradeço a banca examinadora pela disponibilidade.